

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Clínico E Epidemiológico Da Doença De Kawasaki Em 250 Pacientes Acompanhados Por 12 Anos Em Serviço De Reumatologia Pediátrica.

Autores: CRISTINA MAGALHÃES (HOSPITAL DE BASE DO DF); NATÁLIA ALVES ALVES NRM (HOSPITAL DE BASE DO DF)

Resumo: Objetivos: Analisar a história natural da doença de Kawasaki (DK) nas fases: aguda, subaguda, convalescença e crônica, enfocando variáveis epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e suas complicações. Método: Estudo prospectivo (coorte clínica) realizado de 2002 a 2013 em 250 pacientes. Todos foram acompanhados com exames clínicos, laboratoriais, oftalmológicos, ecocardiogramas, avaliação auditiva, psicológica, angiorressonância cerebral naqueles com alterações neurológicas e angiotomografia de coronárias nos com sintomas de isquemia miocárdica. Somente 23 pacientes não foram tratados com imunoglobulina endovenosa na dose de 2g/Kg/dose (IgGEV). Resultados: A doença prevaleceu no sexo masculino (64%) nos caucasianos (76%) e abaixo de cinco anos (83%) destes 16 pacientes abaixo de um ano. A distribuição sazonal evidenciou maior incidência da DK em maio e junho e de novembro a janeiro final e início do período chuvoso na região. Cento e oitenta pacientes apresentaram quadro infeccioso prévio. Em 15 (6%) pacientes houve recorrência DK, em três por duas vezes. Dez pacientes foram refratários a uma pulso e três a duas pulsos de IgGEV. Dois pacientes foram refratários a metilprednisolona e tratados com metotrexate e etanercepte com melhora clínica. Plaquetose foi observada 87% dos pacientes e aumento do colesterol em 71% na fase subaguda. Cinquenta e oito (23,2%) apresentaram aneurismas de coronárias sendo nove na fase crônica, 53(21,2%) deficiência auditiva neurosensorial, 152(61%) alterações de comportamento e dois pacientes evoluíram com estenose de coronária. Outras complicações encontradas: paralisia facial, ataxia, coreia, complicações oftalmológicas, crises convulsivas, gangrena periférica, deficiência do aprendizado e aneurisma de aorta. Conclusão: A DK apresentou maior incidência abaixo de cinco anos, nos meses de mudança da pluvialidade, que coincide com o aumento da incidência das doenças febris na região, possivelmente relacionadas ao gatilho infeccioso para DK. A DK induz a anormalidades das artérias coronárias e a outras complicações que podem ocorrer anos após e deixar seqüelas definitivas.